

Railroad Watches – Relógios ferroviários

Uma área bastante apreciada para colecionadores de relógio de bolso são os usados por maquinistas nos tempos da expansão ferroviária, são também conhecidos como “Railroad Regulators” ou “RR”. Mas por que os relógios dos maquinistas e engenheiros ferroviários tinham de ser tão especiais?

Contam os registros que em 19 de abril de 1891 o relógio de um engenheiro ferroviário parou por 4 minutos e voltou a funcionar, essa falha mecânica temporária causou um acidente ferroviário que destruiu um trem e matou 9 pessoas na cidade de Kipton, Ohio (EUA).

Uma comissão foi formada para criar padrões de qualidade para os relógios que seriam usados nas ferrovias.

Nesses requisitos estavam:

- Ter pelo menos 15 jóias (Rubis) no mecanismo (Aliás, depois de 1886 a quantia aumentou continuamente);

- O relógio tinha que ser calibrado e não poderia variar mais que 30 segundos por semana;

- Deveria ter um mostrador branco e plano, embora mostradores prateados foram permitidos até a segunda década do século XX;

- Deveria ter números arábicos em preto com todos os minutos indicados (Alguns relógios canadenses possuíam numerais romanos e um anel interno com os numerais de “13” a “24” para indicar as horas após o meio dia. Como sempre algumas regras foram quebradas de maneira que se pode ainda encontrar esses relógios com numerais romanos);

- Seu tamanho deveria ser entre 16 e 18 linhas (Leia mais sobre medidas de relógios no artigo sobre medidas de relógios);

- Ajustado, Calibrado e Certificado em 5 posições e com compensador de temperatura. Essas duas últimas exigências eram fundamentais à medida em que os relojoeiros descobriram que não somente o calor ou frio aumentavam ou diminuíam o passo do relógio, mas também a posição de trabalho.

Os relógios ferroviários tinham que suportar o esforço constante de solavancos e balanço dos trens antigos. Foi exigido que todos os relógios dos profissionais passassem por uma inspeção periódica para certificar a eficiência dos relógios e esses registros eram mantidos para futuras averiguações.

Aquela típica cena de filme onde um maquinista olha seu relógio e grita “todos a bordo!” não reflete a verdadeira importância do trem estar no horário. Quando só havia uma linha para os trens circularem em ambas as direções, estar no horário era uma questão de vida ou morte. Como ficou provado no incidente de Kripton, um relógio de um engenheiro parado por apenas 4 minutos pode significar um desastre.

Nas descrições oficiais de relógios os tamanhos vêm normalmente listados entre 0 e 23, existem também números específicos para as chaves de corda – no caso relógios de bolso com corda através de chave externa. O tamanho de relógio não é o seu comprimento ou altura da caixa, mas usualmente é um padrão que considera o tamanho do seu mecanismo. Para atender aos requisitos estabelecidos para relógios ferroviários o tamanho deveria ser entre 16 e 18, ou seja entre $1\frac{7}{10}$ e $1\frac{23}{30}$ polegadas.

Relógios ferroviários, apesar de sua aparência simples, têm atraídos a atenção dos colecionadores por várias razões: A qualidade era muito alta, perdendo apenas para os cronômetros certificados. Esses relógios não foram produzidos na mesma quantidade que os relógios de bolso comuns, eram instrumentos de trabalho valiosos. Estima-se que de todos os relógios de bolso fabricados na época das grandes estradas de ferro, menos

de 3% eram classificados como “RR”. Sem contar o fator “romantismo”, pessoas de todas as idades são cativadas pelo espírito das estradas de ferro e esse mesmo espírito inspira os colecionadores de relógios ferroviários.

M. Lucchini 09/2008